



ASPECTOS ECOLÓGICOS DE *LEPTODACTYLUS OCELLATUS* (ANURA; LEPTODACTYLIDAE) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, SUDESTE DO BRASIL.

Hérika Rubim Rangel & Rodrigo Barbosa Ferreira

INTRODUÇÃO

Leptodactylus ocellatus é uma rã de grande porte, que se caracteriza pelo padrão de ocelos negros distribuídos irregularmente pelo dorso, cuja coloração olivácea, permite camuflar-se no ambiente reprodutivo. Essa espécie possui ampla distribuição geográfica, abrangendo toda a América do Sul cisandina, fator que pode ter sido contribuído pelo alto poder de resistência a ambientes alterados por ação humana, habitando assim, grande parte do território compreendido nos Domínios da Mata Atlântica, a qual atualmente resta apenas 8% da cobertura original total (SOS Mata Atlântica & INPE, 2002), reduzida a fragmentos esparsos, isolados e bastante perturbados (Primack & Rodrigues, 2001). Por causa de toda essa degradação, este bioma é uma das áreas de maior prioridade para conservação em todo o mundo (DARIO & ALMEIDA, 2000), pois ainda detém uma parcela significativa da diversidade e uma grande quantidade de espécies endêmicas (HADDAD *et al.*, 1996). Em virtude do grau elevado de avanço antrópico sobre esses últimos remanescentes, há a necessidade que pesquisas sejam desenvolvidas nesse bioma. Contribuindo para minimizar esse quadro, o presente trabalho visa levantar o hábito alimentar de *L. ocellatus* na Universidade Federal do Espírito Santo, sudeste do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Os exemplares para análise foram coletados no período de janeiro a dezembro de 2005 na Universidade Federal do Espírito Santo, sudeste do Brasil. A área do campus é dividida em territórios construídos e outros com vegetação habitante de afloramentos rochosos, mata de tabuleiro, manguezal e vegetação de transição (plantas nativas e exóticas). As coletas foram realizadas logo após o ocaso, prolongando-se até 22:00hs em uma área brejosa, composta principalmente por *Typha sp.*

Após a captura realizada manualmente, os exemplares foram sacrificados em uma solução de álcool a 10%, sendo posteriormente transferidos para solução de formalina, e após uma semana, repassados para álcool a 70%.

No laboratório, os exemplares preservados de *L. ocellatus* foram medidos ao comprimento rostro-anal (mm), pesados (0,01 g de precisão) e seccionados para a determinação do sexo e análise do conteúdo estomacal. O trato gastro-intestinal foi removido, espalhados em placa de petri e identificados até o menor nível taxonômico de Ordem. A importância relativa de cada grupo de presa encontrada nos estômagos foi avaliada de acordo com os métodos de frequência de ocorrência e numérico, após secagem das mesmas em papel absorvente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total foram analisados 15 exemplares de *L. ocellatus*, sendo 7 machos, 5 fêmeas e 3 juvenis. Os machos variaram no comprimento rostro anal de 9,6 mm a 6,6 mm e no peso de 105,1g a 6,6g. Já as fêmeas apresentaram de 8,42mm a 6,3mm de comprimento rostro-anal e no peso de 46,7g a 92,6g, Demonstrando-se, portanto que os machos são maiores e mais pesados que as fêmeas. Duas fêmeas estavam com a região abdominal cheia de ovócitos.

Todos os exemplares foram encontrados em um alagado temporário, provavelmente por estarem em atividade reprodutiva, visto que nos dias de encontro com a espécie, havia intensas vocalizações específicas.

Quanto a análise do trato gastro-intestinal, 66,67% continham item alimentar, sendo encontrado 8 categorias de presas, todos do filo Artrópoda, sendo elas: Lepidoptera, Diptera, Coleoptera, Hymenoptera, Isopoda, Araneae, Crustacea e Orthoptera. Demonstrou-se que coleoptera é a presa predileta dentro de todos os níveis de indivíduos apresentados (juvenil macho e fêmea). Somente nas

fêmeas coleóptera representou 50% numericamente. No entanto os outros itens alimentares foram encontrados em um número variado em todos os anuros.

A preferência na captura de pequenos artrópodes tem sido evidenciada em vários estudos que tratam dos hábitos alimentares de anfíbios anuros (TOFT, 1980; FLOWERS & GRAVES, 1995; VAN-SLUYS&ROCHA, 1988; TEIXEIRA *et al.*, 1999; DURE & KEHR, 2001; TEIXEIRA & COUTINHO, 2002). Segundo MANEYRO *et al* (2003) a diversidade trófica e o índice da importância relativa mudam entre classes de idade para alguns exemplares de *ocellatus*. Esse trabalho corrobora com tal afirmação, demonstrando que *L. ocellatus* é considerada oportunista no que se refere ao hábito alimentar, uma vez que a dieta de uma determinada espécie pode refletir em parte na disponibilidade de presas no habitat e depende também do respectivo tamanho apropriado das mesmas (DUELLMAN & TRUEB, 1994; GIARETTA *et al.*, 1998).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Dário, R. F., Almeida, A.F. 2000. Influência do corredor florestal sobre a Avifauna da Mata Atlântica. *Scientia Forestalis* 58: 99-109. Expressão Gráfica e Editora, Fortaleza, p.287-295.
- Duellman, W.E & Trueb, L. 1994. *Biology of Amphibians*. The Johns Hopkins University Press, Baltimore and London, 670 pp.
- Dure, M.I. & Kehr, A.I. 2001. Differential exploitation of trophic resources by two pseudid frogs from Corrientes, Argentina. *J. Herpetol.*, St. Louis, **35** (2): 340-343.
- Flowers, M.A. & Graves, B.M. 1995. Prey selectivity and size-specific diet changes in *Bufo cognatus* and *B. woodhousii* during early postmetamorphic ontogeny. *J. Herpetol.*, St. Louis, **29** (4): 608-612.
- Fundação SOS Mata Atlântica & Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. 2002. **Atlas dos remanescentes florestais da Mata Atlântica, período 1995-2000**: Relatório Final. São Paulo, 2002. pp 46
- Giaretta, A., Araujo, M.S., Medeiros, H.F. & Facure, K.G. 1998. Food habits and ontogenetic diet shifts of the litter dwelling frog *Proceratophrys boiei* (Wied). *Revta. Bras. Zool.*, 15 (2): 385-388.
- Haddad, C. F. B.; Pombal JR., J. P. & Bastos, R. P. 1996. A new species of *Hylodes* from the Atlantic Forest system in Brazil (Amphibian, Leptodactylidae). *Copeia*: p. 965-969.
- Primack, R.B. & Rodrigues, E. 2001. **Biologia da conservação**. Editora Midiograf, Londrina – PR 2: pp 95.
- Teixeira, R.L., Schineider, J.A.P. & Giovanelli, M., 1999. Diet of the toad *Bufo granulatus* (Amphibia, Bufonidae) from a sandy coastal plain of southeastern Brazil. *Bolm. Mus. Biol. Mello Leitão* (N. Ser.), Santa Teresa, **10**: 29-31.
- Teixeira, R.L. & Coutinho, E.S. 2002. Hábito alimentar de *Proceratophrys boiei* (Wied) (Amphibia, Anura, Leptodactylidae) em Santa Teresa, Espírito Santo, Sudeste do Brasil. *Bolm. Mus. Biol. Mello Leitão* (N. Sér.), Santa Teresa, **14**: 13-20.
- Toft, C.A. 1980. Feeding ecology of thirteen syntopic species of anuran in a seasonal tropical environment. *Oecologia*, Berlin, **45**: 131-141.
- Van-Sluys, M. & Rocha, C.F.D. 1998. Feeding habits and microhabitat utilization by two syntopic Brazilian Amazonian frogs (*Hyla minuta* and *Pseudopaludicola* sp. (gr. *falcipes*). *Revta. Brasil. Biol.*, São Carlos, **58** (4): 1-6.
- MANEYRO, R.; NAYA, D.E.; ROSA, INÊS.; CANAVERO, A.; CAMARGO, A.; 2003. Diet of the South American frog *Leptodactylus ocellatus* (Anura, Leptodactylidae) in Uruguay. *Iheringia*.94(1):12-17.